

Belo Horizonte, 20 de junho de 2011.

**Ilmo. Sr.
Mário Jefferson Mello
Presidente da FRENAVATEC**

Senhor Presidente,

Surpreendidos, tomamos conhecimento por meio de mensagem divulgada na internet, para dezenas de destinatários, de um convite genérico e uma suposta agenda de uma reunião com a Abccom, sem que a própria Abccom tenha sido, até o momento, direta e formalmente convidada para uma reunião institucional com a Frenavatec. Este convite formal e direto é indispensável para que a proposta de reunião possa ser analisada pela Diretoria da Abccom, como reza o funcionamento coletivo e democrático das instituições de natureza progressista.

Vimos pelo presente afirmar que não partiu da ABCCOM nenhum convite para a realização de reunião com a entidade que V.S. preside. A despeito disso, não deixaremos de analisar com respeito a possibilidade da reunião, caso a intenção de realizá-la seja formalizada pela presidência da Frenavatec.

A ABCCOM nunca se furtou ao diálogo em sua caminhada em defesa dos canais comunitários de televisão. No próximo dia 21 de julho, a ABCCOM, entidade representativa das TVs Comunitárias do Brasil, fará 10 anos de sua existência sempre pautando suas ações pelo debate franco e respeito às diferenças de opinião e mais: procurando encontrar agendas unitárias com entidades co-irmãs e/ou parceiras que fortaleçam a luta da mídia comunitária. Dessa trajetória não abriremos mão. E é assim que continuaremos a agir.

Não contribuí para um diálogo transparente, de boa fé e produtivo como deve ser o relacionamento entre democratas, que desconhecamos as pendências, divergências e desencontros que se acumularam desde o encerramento do 6º Congresso da ABCCOM, realizado na capital paulista, em dezembro de 2008. Nesse período de trinta meses que nos separa do sexto congresso que, diga-se de passagem, o mais representativo da história da mídia comunitária de televisão, a ABCCOM tem sofrido da parte de sua entidade e de alguns de seus integrantes, virulenta campanha de destruição de sua imagem, ora tentando desqualificar as proposições e decisões emanadas do referido congresso, ora desconhecendo e negando o estatuto da ABCCOM. E, surpreendentemente, até partindo para atitudes mais agressivas e descabidas, como a conclamação pela internet para que todos fossem participar da Sessão de Homenagem pelos 13 Anos da TVComDF, realizada pela Câmara Legislativa do DF, que ocupa a 1ª Vice-Presidência da ABCCOM, com uma imagem de um boneco segurando um “coquetel molotov”, um evento em que este que vos fala compôs a mesa que dirigiu os trabalhos.

O ápice dessa campanha contra uma associada da ABCCOM se configurou concreta e insofismável por intermédio de uma representação da vossa entidade ao Ministério Público contra a 1ª Vice-Presidência da ABCCOM e também por notas de “denúncia” chegando a solicitar a intervenção da Polícia Federal e da Anatel, convocando a volta das invasões e fechamento das TVs, como ocorrem com as rádios comunitárias.

Poderíamos arrolar inúmeras mensagens e postagens na internet - estão todas elas sob exame de nossa assessoria jurídica -, dessa longa campanha contra a imagem da ABCCOM e de seus integrantes e da nossa parte preferimos continuar trabalhando em prol dos nossos canais associados. Foi uma campanha com uma só versão dos fatos. Preferimos assim!

Não haverá diálogo construtivo sem uma guinada radical nesta postura de vossa entidade. Não seremos protagonistas de uma encenação. Não necessitamos de uma foto com sorrisos postiços na face para postar em rede e blogs na internet. Muito menos a necessitamos para mensagens em lista enviadas compulsivamente. Se a Frenavatec e seus integrantes querem diálogo efetivo e duradouro, e minha torcida sincera é para que seja assim, devemos fazer a coisa certa e de forma correta e democrática.

Primeiro, devemos criar um clima propício para o diálogo, para então, organizarmos nosso encontro. Este não pode ser imposto a partir das definições unilaterais de participantes, data, hora, local e pauta. Só haverá encontro se este for entre as entidades, não nos interessa conversa de grupos ou pessoas, que têm presidências e diretorias, estatutos e instâncias de decisões. Para nossa ABCCOM, a época de reuniões em aeroportos e recepções ou restaurantes de hotéis é coisa do passado. Serviu naquela época e faz parte positiva de nossa história.

Guardamos com carinho cada momento de nossos dez de existência, mas nosso objetivo é avançar. E nossa realidade já é outra. Já circula na internet mensagem dirigida a mais de 40 destinatários - e nem todos do campo das TVs Comunitárias - com horário dos vãos e “conclamação” para que encontrássemos um lugar, perto do aeroporto de Confins, para que o encontro aconteça. Qual a razão para esse açodamento que nada constrói? Imposições de pauta, hora, participantes etc não contribuem em nada. A prática democrática recomenda decisões consensuais, consultas prévias às diretorias das entidades envolvidas para que haja uma reunião produtiva, diálogo transparente e duradouro. Essa pressa não ajuda. Essa rapidez não gera reflexão. Muitos acham que a construção democrática é perda de tempo. Não comungamos com esse ponto de vista. Acham que algum iluminado poderia resolver as coisas com rapidez. Ledo engano! O melhor é avançar com todos!

Preliminarmente, para que seja criado o clima propício ao diálogo a Frenavatec deve:

1) retirar a representação no Ministério Público contra a 1ª Vice-Presidência da ABCCOM, o que seria prova insofismável de vontade de dialogar que vem sendo alardeada - o que deve ser confirmada com gestos concretos;

2) assumir publicamente que respeita as decisões do 6º congresso da ABCCOM - já que se propõe a debater com a diretoria eleita naquele congresso - e o reconhecer como legítimo encontro dos canais comunitários de televisão;

3) reconhecer publicamente que os estatutos da ABCCOM, com todos os seus artigos, são democráticos e legítimos;

4) reconhecer publicamente que a Frenavatec errou ao enviar por meio de seu e-grupo o documento com a imagem de um boneco segurando um “coquetel molotov” convidando para o coquetel da associada da ABCCOM, que ocupa a 1ª Vice-Presidência, e reafirmar sua intenção de travar a defesa de suas ideias de forma democrática, fraterna e não-violenta;

Cumprido essa primeira etapa, um documento assinado pelo responsável legal da Frenavatec, presidida por V.S., deve ser dirigido a ABCCOM, por meio de sua Presidência solicitando a reunião e especificando os seus objetivos. A ABCCOM então, a partir dessa solicitação, responderá positivamente e tratativas ocorrerão para, de comum acordo, definir número de participantes, data, hora, local e pauta da reunião entre a Frenavatec e a ABCCOM.

Informamos que diante da ampla e unilateral divulgação de um suposto encontro em Belo Horizonte com a minha pessoa, a ABCCOM se reserva o direito de fazer dessa carta a divulgação que lhe achar mais conveniente.

Atenciosamente,



Edivaldo Farias
Presidente da ABCCOM
Contatos: didi@tvcbh.com.br
Telefone: 31.88140876